

## **ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ESCOLA SETEMBRO/2022 13h20-16h**

Aos quatorze dias do mês de setembro, nos reunimos às 13h20 para a Reunião Ordinária do Conselho de Escola gestão maio/2022 a fevereiro de 2023 via google meet. Estavam presentes os conselheiros: Representantes dos pais - Luciane Santos Oliveira, Camila Serra Da Costa, Ana Teresa Gotardo, Alessandra Zanella, Andrea Aurelio Borges, Simone Marques. Representantes dos Professores: Clelia Cristina Silva, Aline C. Nunes Mendes, Dilma Antunes; Representantes dos Funcionários: Nathalia e Representante da gestão: Gislaine Nadigi. Também estavam presentes: outros familiares e professores sem direito a voto. Tínhamos como informes: Assembleia para composição dos membros do conselho; Ata da reunião ordinária de agosto; Instalação de um bicicletário; Período Complementar. A diretora Dilma iniciou a reunião com os informes. Sobre a composição dos novos membros e indicou que será enviado às famílias e equipe escolar um formulário para manifestação de interesse em participar do Conselho de Escola. Ressaltou que a eleição de novos membros se dará, conforme previsto no regimento interno, em assembleia própria; todos os inscritos deverão estar presentes e que, no momento da assembleia, será possível manifestar interesse. Sobre a proposta de instalação de um bicicletário, apresentada pela conselheira Andréa Borges, a diretora ressaltou que recebeu-a com estranhamento, pois esta nunca foi uma demanda da escola. A conselheira destacou que alguns pais solicitantes pensaram em utilizar o espaço do segundo portão da escola, como local para guarda de bicicletas, quando fossem deixar seus filhos(as) na escola, mas a diretora destacou que esse espaço é utilizado para a entrada de alimentos e que não poderia ser ocupado de outra maneira, pois inviabilizaria a dinâmica da escola. A mãe Ana Teresa perguntou qual a real necessidade de ocupar um espaço para algumas bicicletas, e a professora Ana Paula reafirmou que esta nunca foi uma demanda da escola. A utilização deste espaço inviabilizaria atividades importantes da escola e colocaria novos desafios a sua organização espacial. A diretora ressaltou que esta é uma tarefa que não compete à escola; os presentes concordaram. Sugeriu-se que as famílias procurassem o metrô ou a prefeitura para

essa demanda. O sr. Jean, pai de aluna, se propôs a entrar em contato com o metrô e articular com os pais solicitantes. Encerrada essa discussão prosseguiu-se para a ordem do dia: Projeto Institucional; Aprovação dos encaminhamentos da Comissão de Retorno. Quanto ao projeto institucional, a diretora realizou a apresentação de pontos essenciais do documento, salientando que este está em constante atualização. Na leitura dos objetivos, metodologias e estratégias de ação ressaltou a possibilidade de parcerias com diferentes atores institucionais; o potencial de publicação, tendo como horizonte metas do PDI 2021-2025 e, visto a natureza da escola (universitária), seu papel enquanto produtora de conhecimentos relevantes socialmente e significativos para as crianças em suas faixas etárias; destacou ainda que a Mostra Cultural, a ser realizada no mês de outubro deste ano, terá como objetivo apresentar à comunidade parte das produções das crianças e professoras. Não houve manifestações contrárias ou objeções à proposta do Projeto Institucional, que foi aprovado por unanimidade pelos presentes. A diretora informou que poderia enviar aos(às) conselheiros(as) para apreciação se assim desejassem, não houve manifestações nesse sentido. Por fim, a professora Bruna apresentou as deliberações da Comissão de Retorno Gradual e Seguro, acerca da possibilidade de encontro entre as crianças em diferentes turmas. Ana Teresa perguntou da necessidade de aprovação neste Conselho, visto que as proposições apresentadas não dependiam, em seu entendimento, da aprovação do Conselho. a diretora explicou que, a exemplo de outras deliberações, preferiu trazer para a ciência e apreciação dos conselheiros visto seu caráter deliberativo e sei lá o que. Não houve manifestações contrárias. Antes do término da reunião, uma mãe comentou sobre a solicitação feita por uma mãe a respeito de temas que envolvem acessibilidade e o quadro clínico de uma criança matriculada no NEI Paulistinha. A diretora afirmou que estes pontos não são de competência do Conselho de Escola e que não compactuaria com a exposição de uma criança. Informou ainda, que estava ciente da demanda e que havia respondido e-mail para a mãe solicitante explicando que tais pontos estão sendo tratados no contexto de demandas mais amplas de acessibilidade e inclusão junto a reitoria. Esclareceu também que acompanhou a professora Ana Paula, a época de sua permanência como diretora interina e que esta buscou de muitas maneiras atender à

solicitação da mãe, contudo, não foi possível visto que há critérios específicos colocados pela legislação atual quanto ao atendimento educacional em domicílio. Sem mais a ser discutido, encerrou-se a reunião, tendo como encaminhamentos: envio com antecedência da ata da reunião de agosto; trazer informes sobre: reunião com a reitoria, situação da APM, boletim informativo, assembleia de novos membros; alimentação saudável.